



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE E A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: ESTUDO DE CASO

Silvana Souza da Silva¹

RESUMO

A criação de notícias falsas não é uma novidade, sua existência se dá desde a antiguidade, porém com a avalanche informacional as *fake news* se tornaram mais comuns e atingem negativamente toda sociedade. Diante disso, ser competente em informação tornou-se um ativo valioso aos indivíduos a fim de saber identificar informações falsas e evitar a desinformação. Além disso, a interferência de instituições públicas vem se tornando uma estratégia importante no combate à desinformação por meio de documentos normativos e de conscientização. O estudo tem como objetivo geral apresentar os resultados coletados a partir de questionários aplicados aos servidores públicos do Estado Rio Grande do Norte sobre o tema abordado, e como objetivos específicos: apresentar conceitos de *fake news*, competência em informação, servidores públicos, etc., e inferir sobre a percepção deles sobre a competência em informação e o uso dela no desenvolvimento profissional para combater a desinformação. A metodologia utilizada é de abordagem indutiva, de caráter exploratório e descritivo e como ferramenta de pesquisa, recorreu-se à revisão bibliográfica e ao estudo de caso. Utilizou-se como técnica de pesquisa o questionário composto por perguntas fechadas, com características quanti-qualitativas, o mesmo foi aplicado com a finalidade de coletar informações que elucidassem o perfil, comportamento e costume informacional dos servidores públicos do Estado do RN. Percebeu-se a importância de capacitar os servidores públicos a serem mais competentes em informação no desenvolvimento das atividades profissionais. Conclui-se que existe a necessidade e o interesse por parte dos respondentes em participar de capacitação sobre o tema.

Palavras-chave: *fake news*; desinformação; competência em informação (CoInfo); servidor público; Rio Grande do Norte (RN).

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Diante dos desafios informacionais que a sociedade enfrenta é cada vez mais importante discutir e refletir sobre assuntos que permeiam a informação, comunicação e a competência. Para além, necessita-se contemplar todos esses temas e uni-los aos fenômenos

¹ Bolsista pesquisadora em Biblioteconomia na EGRN/SEAD; Bacharela em Biblioteconomia – UFRN; Licenciatura em Formação Pedagógica – IFRN; Gestora de Recursos Humanos – UNP; Pós-graduanda em Educação e Contemporaneidade – IFRN; Pós-graduanda em MBA em Gestão da Informação e qualidade – Faculdade Intervale. E-mail: silvana.ufrn@hotmail.com



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



informativos causados por indivíduos e/ou organizações que visam algum lucro perante a disseminação de *fake news* (notícias falsas), para tanto, é de suma importância pensar em soluções que abarque grande parcela da população, possibilitando que as pessoas, por meio de suas atividades profissionais, repassem aprendizados para as pessoas que atendem e/ou que tenham contato.

Justificou-se o presente estudo por tratar de um assunto de grande relevância para o Governo do Estado do RN, que diante da Lei nº 10.904, de 18 de maio de 2021, instituiu oficialmente o calendário Estadual de Conscientização e Combate às *fake news* no RN, sancionada em 19 de maio de 2021, mostrando que o Governo atual não está alheio às demandas informativas da sociedade norte-rio-grandense. Isto posto, como outra justificativa verificou-se como necessário ao desenvolvimento informacional dos servidores públicos estaduais, colaborando para o crescimento de suas capacidades de discernimento e Competência em Informação (CoInfo) para melhor atender a população, cujas atividades são fundamentadas.

Este estudo é um recorte da pesquisa de inovação intitulada “Servidores públicos do Estado do Rio Grande do Norte competentes em informação: elaboração e realização de cursos sobre *fake news* no enfrentamento à desinformação²”, que está vinculada ao Projeto de “Modernização da Gestão Pública por meio da revisão dos processos no âmbito da SEAD: segunda etapa³”, iniciada em setembro de 2020, com duração de 2 (dois) anos. A pesquisa citada foi selecionada no processo seletivo regido pelo Edital 05/2020 – Projeto Institucional de Inovação na Gestão Pública firmado entre a Secretaria de Estado da Administração (SEAD) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN).

Considerou-se pertinente apresentar os resultados alcançados até o presente momento da pesquisa de inovação, conforme cronograma do projeto.

Logo, definiu-se como objetivo geral apresentar os resultados coletados a partir de questionários aplicados aos servidores do RN sobre o tema abordado. Como objetivos específicos: apresentar conceitos de *fake news*, CoInfo, servidores públicos, etc., e inferir

2 Apresentação do projeto de pesquisa e inovação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U6XM-iDccHs&t=15s>

3 Modernização da Gestão Pública por meio da revisão dos processos no âmbito da SEAD/RN: segunda etapa: <https://drive.google.com/file/d/1NsD9KBxm8KnLMrj4G354LxqiNlkfvqla/view?usp=sharing>



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



sobre a percepção dos servidores públicos do Estado Rio Grande do Norte sobre a competência em informação e o uso dela no desenvolvimento profissional para combater a desinformação. Na próxima seção, apresenta-se os procedimentos metodológicos norteadores no desenvolvimento deste estudo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É sabido que para a execução de qualquer ação precisamos criar estratégias, meios e métodos para alcançar os objetivos almejados e, assim, chegarmos ao produto e/ou serviços que se deseja. Quando se realiza uma pesquisa científica também é importante criar meios e estratégias para que os objetivos sejam atingidos, no entanto, é indispensável que o mesmo seja descrito com disciplina e compromisso para que o resultado seja válido.

Com o intuito de atingir os objetivos iniciais da pesquisa, buscou-se um método que, segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 44), trata do “caminho pelo qual se chega a determinado resultado, ainda que esse caminho não tenha sido fixado de antemão de modo refletido e deliberado”.

A metodologia utilizada é de abordagem indutiva, de caráter exploratório e descritivo e como ferramenta de pesquisa, recorreu-se à revisão bibliográfica e ao estudo de caso. Utilizou-se como técnica de pesquisa, o questionário como instrumento, composto por perguntas fechadas, com características quanti-qualitativas, o mesmo foi aplicado com a finalidade de coletar informações que elucidasse o perfil, comportamento e costume informacional dos servidores públicos do Estado do RN, para que assim, após análise das respostas, seja possível criar de forma mais assertiva produtos que sejam capazes de instruí-los a serem mais competentes em informação a fim de combater a desinformação em suas atividades laborais.

A coleta de informações foi realizada por meio de questionário composto por 28 (vinte e oito) perguntas, sendo 26 (vinte e seis) fechadas e 2 (duas) perguntas abertas. O período de coleta das informações correspondeu a 50 (cinquenta) dias (de 1 de junho de 2021 a 20 de julho de 2021). Coletou-se 206 (duzentos e seis) respostas. Enfatiza-se que neste documento serão apresentados os resultados das questões que mais apresentam o perfil dos respondentes



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



relativos ao objetivo da pesquisa de inovação citada. A fim de melhor entendimento dos resultados, os mesmos foram organizados em grupos conforme elaboração do formulário aplicado, da seguinte maneira: (Informações Gerais; Informações sobre o desempenho de suas atividades e Competência em Informação).

Na próxima seção, apresenta-se o referencial teórico, a fim de fundamentar o estudo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Sabemos que a informação, a comunicação e a tecnologia estão cada vez mais unidas, pois uma não sobrevive muito tempo sem a outra, enquanto uma informação é produzida, em seguida é comunicada e/ou disseminada, e esta disseminação só será rápida e dinâmica por causa da tecnologia, podemos citar, como exemplo, o uso da internet. A partir disso, os indivíduos estão paulatinamente propensos a se comunicarem e produzirem informações de diversos temas e assuntos, sejam eles relevantes ou não, sem se darem conta do quanto precisam aprender a criticá-las de maneira responsável e competente. Precisa-se pensar e analisar a maneira que informações são enviadas e recebidas, principalmente, se os receptores estão preparados de maneira crítica para compreender de forma correta as informações recebidas.

Para Barreto (2002), a informação consiste em estruturas simbolicamente significantes com a competência e a intenção de gerar conhecimento no indivíduo, em seu grupo e na sociedade. É importante perceber que “o conceito de informação não se admite isoladamente, mas está intrinsecamente concatenado a outros conceitos” (SILVA; GOMES, 2015, p.148). A fim de colaboração, é importante destacar que o conceito de comunicação vem do latim *communicare*, que significa tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar (PINHEIRO, 2005, p, [11]). Segundo Santaella (2001, p. 20), a comunicação conta ainda com o fator da intencionalidade, quando diz que a comunicação é a “atividade direcionada a um objetivo, envolvendo, portanto, a validação”, ou seja, o emissor da informação deseja influenciar o receptor de alguma maneira, cujas hipóteses desse comportamento estão previstas nas intenções previamente, avaliadas pelo emissor.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



As notícias falsas existem desde a antiguidade. Há relatos de que imperadores romanos as usavam para demonizar estrangeiros a fim de conseguir apoio da população nativa (MATTA, 2019). Silva (2019, p. 22) acrescenta que elas também estavam presentes no Nazismo quando o governo de Adolf Hitler precisou disseminar falsas ideias através de notícias mentirosas para conseguir o apoio popular. As *fake news* (notícias falsas), termo mais conhecido atualmente, são atos de criar informações fraudulentas e duvidosas, de forma não sustentável. Seu principal objetivo é obter vantagens, principalmente, política e/ou econômica. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e publicada na revista *Science* em 2019, as *fake news* são compartilhadas seis vezes mais do que uma informação verdadeira e tem setenta por cento mais chances de serem visualizadas do que as notícias verídicas. Elas “podem vir disfarçadas de brincadeiras aparentemente inocentes, de memes divertidos, notícias fora do contexto, de títulos que não estão de acordo com a matéria [...]” (MATTA, 2019, p. 8). Identificar uma notícia falsa não é uma tarefa fácil, mas quando os indivíduos se deparam com elas e são competentes em informação, essa barreira é facilmente rompida e tais informações são checadas de maneira correta e sua disseminação consegue ser interrompida.

Nessa situação é pertinente falar sobre um fenômeno que ganhou destaque recentemente, no cenário mundial, durante a eleição presidencial americana em 2016. O termo “pós-verdade”, que foi eleita a palavra do ano em 2016 pelo dicionário *Oxford*, “*post-truth*” foi definida como “a ideia de que um fato concreto tem menos significância ou influência do que apelos à emoção e a crenças pessoais” (DICIONÁRIO OXFORD, 2016). O critério de avaliação é individual. O sujeito mede a informação por ele recebida com a métrica do que acredita e aceita sobre o que está sendo dito e a toma como verdade absoluta.

Verifica-se que é importante trazer à discussão a definição (geral) de “competência”. Segundo Le Boterf (2003), a competência é o conjunto de aprendizagens sociais comunicacionais nutridas a montante pela aprendizagem, formação e a jusante pelo sistema de avaliações. Percebe-se que este conceito é o que mais se aproxima dos objetivos tratados nesta pesquisa. De acordo com Zurkowski (1974, p. 6), são competentes em informação,

Pessoas treinadas na aplicação de recursos de informação para seu trabalho, pois eles aprenderam técnicas e habilidades utilizando uma ampla variedade



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



de instrumentos de informação como também fontes primárias na configuração de soluções de informação para seus problemas.

A expressão Competência em Informação, ou, em inglês, *Information Literacy*, é definida pela *Association of College and Research Libraries* como um conjunto de habilidades do indivíduo em reconhecer quando a informação é necessária e ter habilidade para localizar, avaliar e usar a informação eficientemente, acrescida de valores de responsabilidade, ética e legalidade (ACRL, 1989).

Contudo, é cada vez mais necessária a conscientização e, principalmente, a divulgação de modo geral, das diversas maneiras de aprendizado para competências em informação. E isso é de suma importância também no serviço público.

De acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis (1994, p. 13), Servidor “é a pessoa legalmente investida em cargo público” e Cargo Público “é o conjunto de atribuições e responsabilidades, sob denominação própria, previstas na estrutura organizacional e a serem exercidas por um servidor” (RIO GRANDE DO NORTE, 1994).

De acordo com os conceitos de servidor público e cargo público, entende-se que as contribuições perante a realização das atividades laborais são de grande valia para a sociedade, no entanto, os servidores devem estar bem instruídos e capacitados no âmbito informacional para evitar a desinformação.

Para além, a governadora, Fátima Bezerra, sancionou a Lei nº 10.904, de 18 de maio de 2021, que institui oficialmente o calendário Estadual de Conscientização e Combate às *fake news* no RN, demonstrando que o Governo atual não está alheio às demandas informacionais da sociedade norte-rio-grandense. Ficou estabelecido na Lei que o dia 24 de março é o marco referencial, o que compreenderá na realização de ações educativas por meio de seminários, oficinas, palestras, rodadas de conhecimentos, campanhas de divulgação em recursos tecnológicos e demais ações instrucionais. A mesma entrou em vigor no dia de sua publicação no Diário Oficial do Estado em 19 de maio de 2021.

No dia 29 de junho de 2021, mais uma vez o Governo do Estado do RN age em prol ao combate e disseminação de notícias falsas, só que desta vez, esta medida está relacionada às informações sobre a pandemia da COVID-19 e notícias que tenham relação com a saúde pública do Estado do RN. A Lei nº 10.937, de 28 de junho de 2021, veda o compartilhamento



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



de *fake news* no âmbito do Estado do RN “enquanto perdurar o estado de emergência em virtude da pandemia pelo coronavírus” (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

A seguir serão apresentados os resultados referente à pesquisa sobre a CoInfo dos servidores públicos do RN.

4 SERVIDORES PÚBLICOS DO RN COMPETENTES EM INFORMAÇÃO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO: RESULTADOS DA PESQUISA

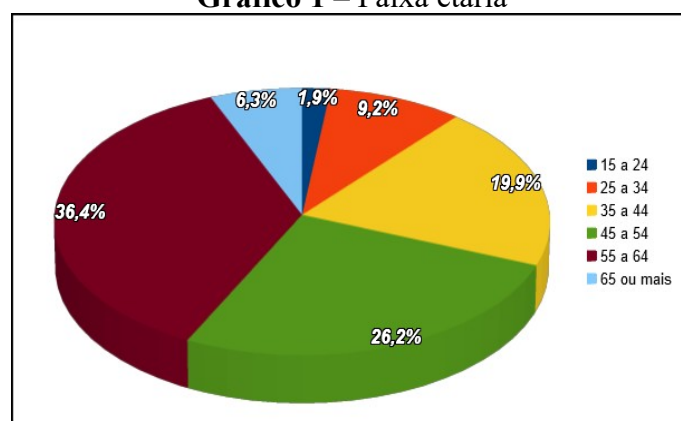
Apresenta-se nesta seção, alguns dos resultados coletados por meio de questionário aplicado, com o intuito de ilustrar neste documento o que pôde ser observado mediante a coleta das informações.

Conforme explicado acima, este grupo de perguntas (1, 2, 4 e 8) correspondem às Informações Gerais sobre os servidores públicos.

A primeira pergunta foi sobre o Sexo dos respondentes, 58,7% dos respondentes são do sexo Feminino e 41,3% do sexo Masculino, a opção outros não obteve resposta.

O gráfico 1 apresenta a faixa etária dos respondentes à pesquisa.

Gráfico 1 – Faixa etária



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com o gráfico acima, 36,4% da amostra respondeu que tem de 55 a 64 anos e 1,9% respondeu que tem de 15 a 24 anos de idade.

O gráfico 2 apresenta a escolaridade dos respondentes.



15º CONGESP

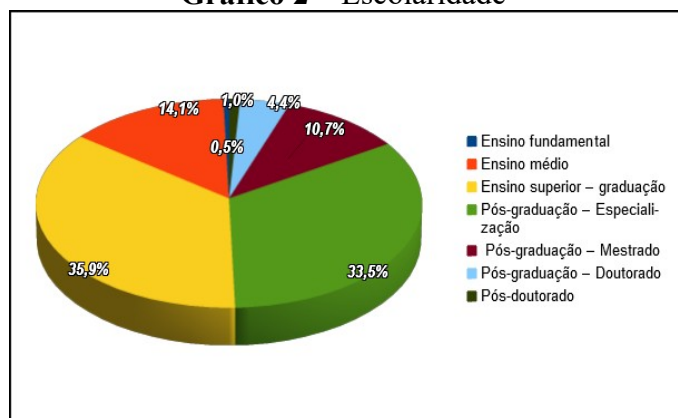
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Gráfico 2 – Escolaridade

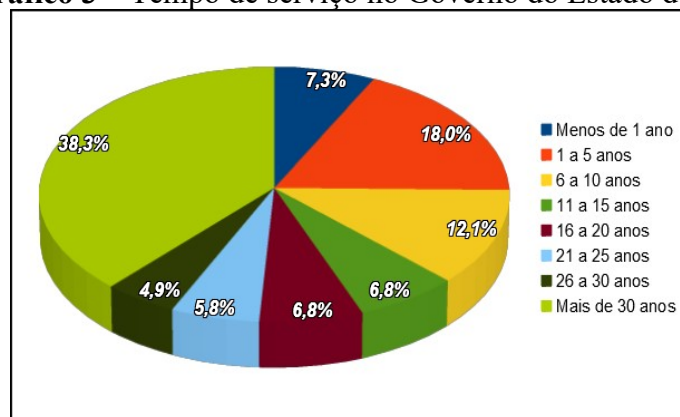


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Quando os servidores foram indagados sobre sua Escolaridade 0,5% da amostra respondeu que tem ensino fundamental, dos respondentes que tem graduação foram 35,9%, seguido de 33,5% da amostra que possuem Pós-graduação – Especialização como escolaridade.

O gráfico 3 mostra o tempo de vínculo do servidor público com o Governo do RN.

Gráfico 3 – Tempo de serviço no Governo do Estado do RN



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Questionados sobre o tempo de serviço no Governo do Estado do RN, 38,3% responderam que possuem mais de 30 anos de serviço, 18,0% que tem entre 1 e 5 anos, seguido de 12,1% que estão entre 6 a 10 anos trabalhando no governo do Estado.

Apresenta-se a partir de agora os resultados correspondentes ao segundo grupo de perguntas (9, 10, 12, 13, 14, 14.1, 14.2, 16 e 17) do questionário sobre o Desempenho das Atividades dos servidores públicos do RN.



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

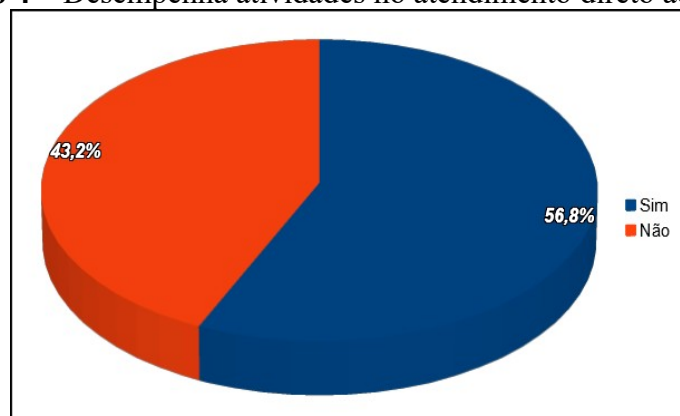
GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



O gráfico 4 mostra se os respondentes desempenham atividades diretamente aos cidadãos – público externo.

Gráfico 4 – Desempenha atividades no atendimento direto ao cidadão



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Perguntados se desempenham atividades no atendimento direto ao cidadão (público externo) 57% dos respondentes afirmaram que sim, atendem diretamente aos cidadãos no desenvolver de suas atividades, por outro lado, 43% responderam que não atendem diretamente ao público externo.

A tabela 1 apresenta os principais meios de comunicação utilizados pelos servidores para obter informações.

Tabela 1 – Principais Meio(s) de Comunicação utilizados para obter informações

Meio(s) de Comunicação	Porcentagens (%)
Internet	94,7%
Televisão	70,9%
Jornal impresso e/ou digital	48,5%
Revista impressa e/ou digital	35,0%
Telefone	30,6%
Rádio	25,2%
Outros	8,0%

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com as informações coletadas, os três principais meios de comunicação que os servidores utilizam para se informarem são: a Internet com 94,7%, a Televisão com 70,9% seguido de Jornal impresso e/ou digital com 48,5%. Percebe-se que a Internet é o principal meio de comunicação usado pelos servidores públicos do RN para se informar, segundo a amostra.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



O quadro 1 expõe as informações dos respondentes sobre as seguintes questões:

Quadro 1 – Respostas sobre notícias falsas (*fake news*)

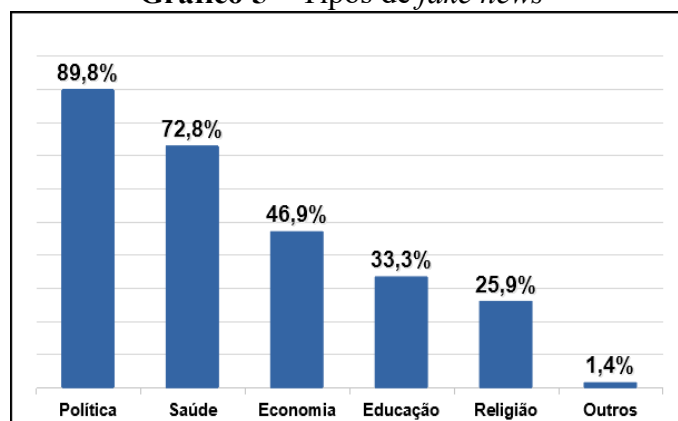
Perguntas	Respostas		Total
	Sim	Não	
Se ouviram falar sobre <i>fake news</i> , Pós-verdade e/ou Desinformação	99,5%	0,5%	100%
Se sabem explicar um dos fenômenos informacionais (<i>fake news</i> , Pós-verdade e/ou Desinformação)	89,8%	10,2%	100%
Se houve <i>fake news</i> (notícia falsa) no local de trabalho dos servidores públicos	71,4%	28,6%	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Observa-se a partir do quadro acima que a maioria dos respondentes, 99,5%, já ouviram falar sobre o termo *fake news*, no entanto, 89,8% sabem explicar um dos fenômenos informacionais abordados na pesquisa, e por fim, 71,4% dos respondentes disseram que ocorreram casos de informações falsas em seus locais de trabalho.

O gráfico 5 ilustra sobre os tipos de *fake news* que os respondentes mais receberam.

Gráfico 5 – Tipos de *fake news*



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Percebe-se que as *fake news* sobre política e saúde, ambas com 89,8% e 72,8% respectivamente, são as mais recorrentes entre os servidores, de acordo com a amostra.

O Gráfico 6 revela se as notícias falsas recebidas tinham relação com a atuação dos respondentes em seu local de trabalho.



15° CONGESP

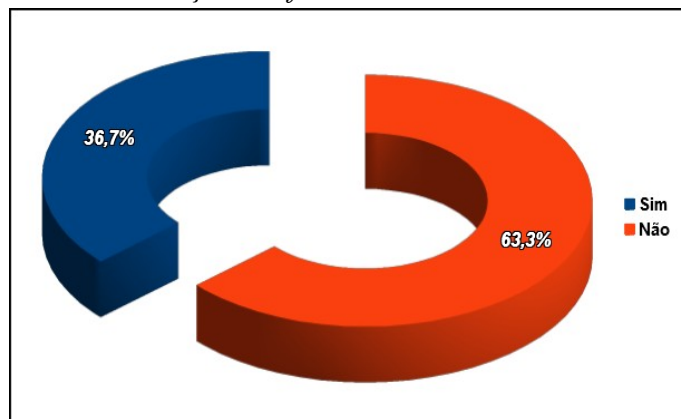
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Gráfico 6 – Relação das *fake news* com o local de trabalho

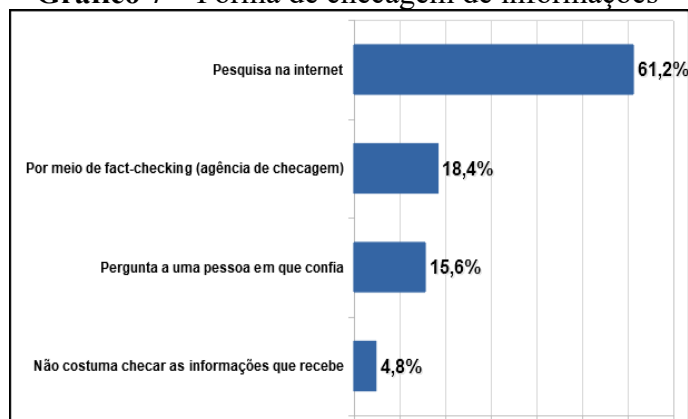


Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com o gráfico acima, as informações falsas que os respondentes receberam não estavam relacionadas às suas atividades laborais e nem ao local de trabalho onde atuam.

O gráfico 7 apresenta como os servidores públicos checam as informações que recebem.

Gráfico 7 – Forma de checagem de informações



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Observa-se que 61,2% dos respondentes checam as informações que recebem por meio da internet, 18,4% utilizam as agências de checagem para avaliar se as informações são verdadeiras, no entanto, 4,8% da amostra responderam que não costuma checar as informações que recebem, vemos que perante essa prática – a de não checar as informações duvidosas – as *fake news* são disseminadas e causam os estragos que já conhecemos.

O quadro 2 mostra o que os servidores públicos fazem quando identificam uma informação falsa.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Quadro 2 – O que fazem quando identificam uma informação falsa

Reações diante de informações falsas	Porcentagem (%)
Disseminam que é uma <i>fake news</i> , principalmente, no canal em que recebeu a notícia	34%
Avisam apenas a(s) pessoa(s) que falou(aram) ou compartilhou(aram) a informação, que é falsa	23,1%
Ficam aliviados(as) por terem identificado, mas não repassam	21,8%
Ficam felizes por terem identificado e repassam que é uma <i>fake news</i> em todos os meios de comunicação que possuem	20,4%
Nunca verificam as informações que recebem	0,7%

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Verifica-se por meio do quadro acima, que 34% dos respondentes se preocupam em disseminar que a informação por eles checada é falsa, 23,1% avisam que a informação é falsa apenas a(s) pessoa(s) que falou(aram) ou compartilhou(aram) as informações, 0,7% da amostra nunca verifica as informações que recebem.

O terceiro e último grupo de perguntas (19, 21, 22, 23 e 24) se referem à Competência em Informação.

O quadro 3 apresenta informações sobre Competência em informação para os servidores públicos do RN por meio das seguintes questões:

Quadro 3 – Respostas sobre Competência em Informação

Perguntas	Respostas		Total
	Sim	Não	
Se ouviram falar sobre Competência em Informação	48,5%	51,5%	100%
Se acreditam que a Competência em Informação pode contribuir para que as pessoas identifiquem mais rápido as <i>fake news</i> e não as disseminem	97,6%	2,4%	100%
Se consideram necessário que os servidores sejam preparados a serem competentes em informação para ajudar no combate à desinformação no ambiente de trabalho	97,1%	2,9%	100%
Se julgam importante que o Governo do Estado do RN ofereça capacitação em Competência em Informação aos servidores públicos	97,1%	2,9%	100%

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com o quadro acima, 51,5% dos respondentes ainda não tinha ouvido falar sobre o termo Competência em Informação, porém 97,6% dos entrevistados disseram acreditar que a CoInfo pode contribuir para que as pessoas identifiquem mais rápido as *fake news* e não as disseminem, 97,1% responderam que consideram necessário que sejam ensinados a serem mais competentes em informação a fim de evitar a desinformação no



15° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

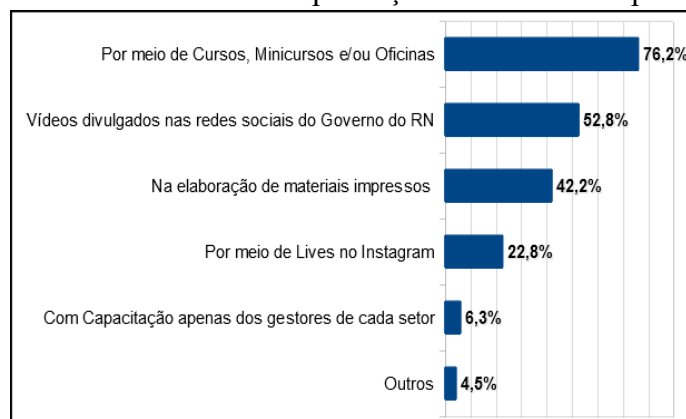
30 nov - 03 dez | evento online



ambiente laboral, e por fim, 97,1% da amostra julgam importante que o governo do estado do RN disponibilize capacitação sobre CoInfo aos servidores públicos do RN.

O gráfico 8 mostra como o governo do Estado do RN pode contribuir para que os servidores públicos se tornem mais competentes em informação.

Gráfico 8 – Formato de capacitação aos servidores públicos



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Para tanto, 76,2% dos respondentes acreditam que será melhor por meio de cursos, minicursos e/ou oficinas, mediante vídeos divulgados nas redes sociais do governo do RN, 52,8% acreditam que contribuirá para capacitá-los, apenas 6,3% dos respondentes escolheram a opção de capacitação somente dos gestores.

Os resultados anteriormente expostos são passíveis de análises mais aprofundadas cuja realização se dará mais à frente, e em sequência serão divulgadas. No entanto, mesmo em uma avaliação superficial realizada por meio dos dados coletados e aqui apresentados, entende-se que a demanda informacional existe e é de caráter emergencial. Diante do exposto, percebe-se a importância de capacitar os servidores públicos a serem mais competentes em informação no desenvolvimento das atividades profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante a discussão dos resultados apresentados neste estudo, percebe-se o quão vasto e pertinentes são os temas para a sociedade da informação. Os objetivos traçados neste estudo foram alcançados de maneira satisfatória e servirão de subsídios para maiores análises sobre a



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



CoInfo dos servidores públicos do RN, pois é de grande valia que não só pesquisadores se atentem aos malefícios que as *fake news* causam à sociedade, é necessário também manter e atualizar medidas institucionais e administrativas que legalizem e promovam a conscientização, e claro, aos que mesmo assim insistem em criar, disseminar e compartilhar informações fraudulentas, por meio de sanções legais este sejam punidos, pois apenas com a conscientização insistente e constante perceberemos algum avanço informacional na sociedade mais a frente.

Por meio do estudo de caso, ficou claro a necessidade e o interesse dos respondentes em ter mais essa capacitação em seus currículos e por ser além de tudo um tema urgente, atual e importante para desenvolver não só as atividades laborais, mas também, para o desenvolvimento de uma avaliação crítica perante a enxurrada de informações constantemente disseminadas.

Portanto, é cada vez mais necessário que projetos e pesquisas sejam desenvolvidos e aplicados a grupos de forte influência, como por exemplo, os servidores públicos para que o combate à desinformação seja efetiva e reflita de maneira correta na sociedade.

REFERÊNCIAS

Association of College and Research Libraries. **Presidential Committee on Information Literacy**: Final Report. jan. 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 19 nov. 2020.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A transferência da informação para o conhecimento. In: AQUINO, Mirian de Albuquerque. **O campo da Ciência da Informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Ed. Universitária, 2002.

GOVERNO DO ESTADO DO RN. **Regime jurídico dos servidores públicos civis**: lei complementar n. 122, de 30 de junho de 1994. Brasília, DF: Senado Federal, 1994. 62 p.

LE BOTERF, Guy. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



MATTA, Norma. *Fake news: o poder das notícias falsas*. **Revista do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Cromos, 2019. Mensal. ISSN: 2176-7181. n. 71. p. 6-9.

OXFORD DICTIONARIES. **Oxford dictionaries word of the year 2016**. Londres, 2016. Disponível em: <https://goo.gl/HKvQJT>. Acesso em: 21 jul. 2020.

PINHEIRO, Daise Cristina de Sá. **O papel do plano de comunicação preventivo em momento de crise na organização**. 2005. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2005. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/4451>. Acesso em: 22 de nov. 2020.

RIO GRANDE DO NORTE. Lei nº 10.904, de 18 de maio de 2021. Calendário Oficial do Rio Grande do Norte, o dia Estadual da Conscientização e do Combate às Fake News (Disseminação de notícias falsas) no RN. **Diário Oficial do Estado**, Poder Executivo, Natal, RN, 19 maio 2021. Disponível em: <http://webdisk.diariooficial.rn.gov.br/Jornal/12021-05-19.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2021.

RIO GRANDE DO NORTE. Lei nº 10.937, de 28 de junho de 2021, veda o compartilhamento de fake news no âmbito do Estado do RN. **Diário Oficial do Estado**, Poder Executivo, Natal, RN, 28 jun. 2021. Disponível em: <http://www.al.rn.gov.br/storage/legislacao/2021/lepn42gk1j83fuk7imud1ao9lfyvne.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2021.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SEARH/FAPERN. **Projeto de Modernização da gestão pública por meio da revisão dos processos no âmbito da SEARH/RN (2020-2022)**.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. Conceitos de Informação na Ciência da Informação: percepções analíticas, proposições e categorizações. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.25, n.1, p. 145-157, jan./abr. 2015. Disponível em: <22722-Texto do artigo-48598-1-10-20150428.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2020.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2001.

SILVA, Silvana Souza da. **O Bibliotecário e as Fake News: análise da percepção dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2019. 64f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Natal, RN. 2019.